

Estudos descritivos nacionais permitem avaliar a posição relativa de um país em relação ao outro, sobre vários temas relacionados à educação. Normalmente, a Educação Comparada é usada pelos decisores políticos e elaboradores de currículos e especialistas em educação. Estes últimos, geralmente, desejam ampliar seus conhecimentos sobre as ideologias da educação, as teorias relacionadas à aprendizagem e as consequências de práticas de ensino nos diferentes contextos sociais. Noah (1990) argumenta que a Educação Comparada facilita o estabelecimento de parâmetros de referência. O Brasil, de dimensões continentais, que passou por um importante processo de democratização e descentralização da gestão escolar a partir dos pressupostos da Constituição de 1988 também é carente de estudos comparativos quanto às especificidades de suas regiões e de seus diferentes sistemas públicos de EPT, destacando-se nos limites desta pesquisa, as experiências da Rede Federal e do Centro Paula Souza, em São Paulo. O objetivo geral desta proposta é estudar as políticas de Educação Profissional Tecnológica (EPT), seus percursos e suas consequências em diferentes contextos nacionais e internacionais previamente selecionados. Temos como objetivos específicos: a) Desenvolver estudos comparados sobre a formação técnica e tecnológica em diferentes contextos nacionais e internacionais; b) Identificar tendências e padrões que são válidos para mais de um país em EPT e que possam, de alguma forma, trazer elementos para reflexão do contexto brasileiro; c) Gerar um quadro informativo de sistemas educativos de outros países com enfoque em EPT; d) Levantar dados sobre os diferentes sistemas educacionais no que diz respeito ao processo de avaliação; e) Identificar as diferentes certificações em distintos países quanto ao ensino técnico, à formação profissional articulada à educação básica e ao nível superior; e) Conhecer estratégias formativas que busquem encontrar soluções para problemas locais, regionais e nacionais com vista ao desenvolvimento social articulado ao crescimento econômico; f) Analisar as políticas de financiamento e de acesso à educação em diferentes sistemas de EPT em distintos países a partir dos dados disponibilizados pela UNESCO, BIRD e BID, considerando o processo de descentralização da gestão educacional e a melhoria dos níveis de qualidade da educação; e g) compreender as interfaces entre educação, sociedade, trabalho, inovação comparando essas interfaces em uma dimensão internacional e no contexto brasileiro. O método comparativo, escolhido para o desenvolvimento deste estudo, busca determinar se o fenômeno que ocorre num contexto particular é semelhante em outros contextos. Assim, não se limita a descrever uma situação, mas relacioná-la com outras similares em diferentes contextos institucionais, locais, regionais, nacionais e/ou internacionais. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017, 2017^a), o índice de jovens entre 15 e 29 anos cursando o ensino técnico é de 13%. Nos países desenvolvidos essa marca chega aos 50%. Comparativamente, o Estado de São Paulo, o mais rico da federação e com grande concentração de indústrias e empresas de modo geral, esse percentual fica em 15%, muito abaixo inclusive de países da América do Sul como Argentina, com uma taxa de 25% dos jovens que cursam ensino técnico e no Chile representando 35%. Na Europa temos o indicador de 22% em Portugal e na Alemanha 70%. Trojan (2010) destaca que há aspectos comuns nos diversos países da América Latina quanto à educação como é o caso do impacto das políticas públicas na gestão dos sistemas educativos resultando em soluções como a municipalização da educação obrigatória, mudanças no modelo de gestão e a instituição de sistemas nacionais de avaliação. Assim consideramos a urgência em estudar os programas e ações de EPT analisando diferentes sistemas de educação profissional e tecnológica para que possamos compreender os desafios a serem enfrentados quanto à certificação, quanto às demandas locais, regionais e nacionais na perspectiva da formação para o mundo do trabalho.

Referências

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Síntese dos indicadores.** Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45767.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2017

_____. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 3º trimestre de 2016.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoe rendimento/pnadcontinua/default.shtm>>. Acesso em: 22 jan. 2017b.

NOAH, H.J. Usos y abusos de la educación comparada. In: **Nuevos enfoques em educación comparada.** Madrid: Mondadori, 1990.

TROJAN. Rose Meri. Estudo comparado sobre políticas educacionais na América Latina e a influência dos organismos multilaterais **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE).** ANPAE, v.26, n.1, p. 55-74, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19683/11466>. Acesso em: 20 fev. 2017